

## Dr. Bruce Waltke, Salmos, Palestra 25

© 2024 Bruce Waltke e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bruce Waltke e seus ensinamentos sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 25, Salmos Messiânicos, Salmo 16, parte dois.

Queremos exegetar e expor o Salmo 16. Como dissemos, em cada abordagem me limitei a um salmo específico. Então, com o histórico, olhamos para o Salmo 4, com os hinos, olhamos para o Salmo 100, com lamento, olhamos para o Salmo 22, e assim por diante. Já vimos vários Salmos Messiânicos porque são grandes salmos para a fé cristã e para a cristologia.

Vimos esses salmos e outras conexões. Então, como eu disse, para os salmos de lamento, vimos o grande salmo messiânico de Cristo na cruz e no sofrimento. Esse é um salmo de lamento.

Ele não está protestando particularmente, mas está sofrendo na cruz. Também procuramos em conexão com liturgias. Vimos as grandes liturgias de coroação, a ascensão de Cristo e a exaltação de Cristo e seu título como Filho de Deus no Salmo 2. E no Salmo 110.

Outro grande salmo profético é o Salmo 16. Ele desempenha um papel crucial no primeiro sermão de Pedro e na explicação da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Também é usado por Paulo na evangelização dos judeus, digamos, em Antioquia e na Pisídia.

Mas vejamos o Salmo 16. Em primeiro lugar, temos a tradução. É um miktam de David e esses tipos de gênero como miktam, não temos certeza.

Talvez signifique inscrição, que é a forma como era entendida nas versões antigas. O que isso significa, inscrição? Bem, um escrito de David. Mantenha-me seguro, El, porque me refugio em você.

Eu digo ao Eu Sou, você é o Senhor. Não tenho nada de bom além de você. Quanto aos santos da terra, eles, de fato, o povo nobre são aqueles em quem está todo o meu prazer.

Suas dores aumentarão quando adquirirem outro deus. Não derramarei sobre eles libações de sangue nem colocarei seus nomes em meus lábios. Eu sou, minha porção atribuída em meu copo, você tem minha sorte.

As fronteiras caíram para mim em lugares agradáveis. Na verdade, a herança é linda para mim. Abençoei o Eu Sou que me aconselha.

Na verdade, à noite, a minha consciência, literalmente os meus rins, me instruem. Coloco o Eu Sou sempre diante de mim porque ele está à minha direita. Não serei derrubado ou movido.

Portanto, meu coração está feliz e meu fígado se alegra. Literalmente, é isso que diz. Na verdade, meu corpo está seguro porque você não me abandonará no túmulo.

Nem você permitirá que seu devoto veja a corrupção. Você me dará a conhecer o caminho da vida. Você me encherá de alegria em sua presença com prazeres eternos à sua direita." Na página seguinte, na página 315, discuto algo da história da interpretação.

Como eu disse, os apóstolos veem este salmo como uma profecia da ressurreição de Cristo. Você pode ver isso no sermão de Pedro no Pentecostes. Pedro cita o salmo e diz aos judeus que querem entender o que está acontecendo com as pessoas que falam em línguas e outras línguas e assim por diante.

Eles tentam explicar isso para eles. Davi disse sobre Jesus, Davi disse sobre Jesus, ele vê isso como uma profecia de Jesus. Vi o Senhor sempre diante de mim porque ele está à minha direita.

Eu não ficarei abalado. Portanto, meu coração está alegre e minha língua se alegra. Meu corpo também descansará na esperança porque você não me abandonará no reino dos mortos.

Você não permitirá que seu Santo veja a decadência. Você me deu a conhecer os caminhos da vida. Você me enche de alegria em sua presença.

Pedro agora explica, irmãos israelitas, posso dizer-lhes com segurança que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e que seu corpo está aqui até hoje. Mas ele era um profeta e sabia que Deus lhe havia prometido um juramento de que colocaria um de seus descendentes em seu trono. Vendo o que estava por vir, ele falou da ressurreição do Messias, que ele não foi abandonado no reino dos mortos, nem seu corpo sofreu decomposição.

Deus ressuscitou este Jesus e todos nós somos testemunhas disso. Então ele vê isso como uma profecia de que já que ele não o abandonará na sepultura e seu corpo não verá a corrupção, portanto, este Messias tem que ser ressuscitado pelo menos dentro de três dias porque a corrupção se instala no quarto dia. E então, portanto, ele ficará morto no máximo três dias, o máximo.

Paulo também o usa da mesma maneira. Contamos-lhe as boas notícias. O que Deus prometeu aos nossos antepassados, ele cumpriu para nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus.

Então, também é afirmado em outro lugar, você não permitirá que o seu Santo veja a decadência. Agora, quando Davi, Paulo explica, agora, quando Davi serviu aos propósitos de Deus em sua própria geração, ele adormeceu. Ele foi enterrado com seus ancestrais e seu corpo se decompôs.

Mas aquele a quem Deus ressuscitou dentre os mortos não viu a decadência. Portanto, meus amigos, quero que saibam que através de Jesus o perdão dos pecados é proclamado a vocês. Mas com o efeito da crítica histórica, o Novo Testamento não foi mais utilizado para a interpretação do Antigo.

E neste caso específico, a palavra-chave aqui está no versículo 10 e é a palavra corrupção ou decadência. E na Septuaginta, a palavra hebraica é shachat. E a Septuaginta interpretou shachat como significando corrupção.

Mas sob a influência da crítica histórica, essa definição da Septuaginta é rejeitada. E em vez disso, a palavra shachat é interpretada ou traduzida como significando o poço. E então essa é uma expectativa de que pelo menos nesta crise em que ele se encontra, o salmista se encontra, que ele não verá a cova, mas triunfará sobre a morte por enquanto.

Mas eventualmente, ele irá, é claro, morrer. Então, aqui está Esaú Driver, por exemplo, e este é um expositor e está tentando fazer o melhor que pode. O salmista não falou explicitamente de uma vida futura.

Em outras palavras, os apóstolos estavam errados. O seu argumento, a sua polêmica não se sustenta. O salmista não fala explicitamente da vida futura, pois o versículo 11 não se refere a ela como algo além-túmulo.

Mas ele expressa a esperança de superioridade sobre a morte, baseada na relação pessoal que ele próprio mantém com Deus e que ele não pode acreditar que será interrompida pela morte. Em outras palavras, no salmista, ele teve um relacionamento pessoal muito próximo com Deus. E assim, portanto, ele não pode pensar que esse relacionamento será interferido pela morte, mas continuará.

O salmo é, portanto, messiânico, não por ser uma previsão da ressurreição de Cristo, mas por expressar um ideal, uma esperança de superioridade sobre a morte, que transcendeu a experiência e foi plenamente realizada por Cristo. Mas não é uma previsão de que Cristo veria, não veria a decadência. Se não for uma previsão de uma vida futura, como o relacionamento dele continuará de uma forma superior à morte? É para o momento nesta experiência.

Eu sei que é bobagem. Eu estava com medo de que meu café ainda não tivesse feito efeito esta manhã. Sim.

Não, na minha cabeça é para aquele momento, é a superioridade sobre a morte, essa confiança. Então, é uma percepção presente que é, pelo que entendi, impulsionadora. Sim.

Em outras palavras, ele está confiante de que não se pode interferir nesse relacionamento. E assim, ele triunfa sobre a morte e vive com esperança, mas eventualmente morrerá. Então, você pode ver que isso apenas prejudica o Novo Testamento.

Diz: os apóstolos estavam errados na interpretação dos Salmos? Isto foi tirado do nosso livro com o Professor Houston e eu e nosso livro sobre Salmos como Adoração Cristã. Houston diz que sim, argumenta Driver, por causa do uso incorreto da tradução da Septuaginta e da palavra corrupção. Lembro-me de quando era estudante, no meu primeiro ano de hebraico, quando me deparei com isso, eu realmente não sabia o que fazer com isso porque nosso léxico padrão naquela época era Brown, Driver e Briggs, o mesmo driver.

E se você olhar em Shachat em seu léxico, o único significado que você recebe é poço. E então essa era a autoridade e eu sou apenas um estudante do primeiro ano. E assim, na minha opinião, mas sempre tive fé suficiente para não confiar em estudos que chamassem a Bíblia de errada.

Eu simplesmente nunca poderia ir lá. Eu não tinha respostas para tudo, mas sabia que não poderia chegar lá. Acontece que minha própria fé me sustentou.

Eu não tinha, quer dizer, se tenho que ter respostas para tudo, então a minha única conclusão lógica é ser agnóstico. Não acredito que todas as minhas perguntas foram respondidas. Então, vivo com alguma ambiguidade.

Ainda não tenho respostas para todas as perguntas, mas não exijo isso porque reconheço a minha finitude e reconheço a finitude da humanidade em geral. Acho que é um ponto interessante porque nós, principalmente os alunos iniciantes, tendemos a pensar que os dicionários não são interpretativos e são confiáveis. E um ótimo exemplo em grego está no BDAG, a definição de xair é mão e continua indefinidamente.

E no final diz dedo porque na história do filho pródigo ele coloca um anel no cabelo e você coloca anéis nos dedos, não nas mãos. Mas o problema é que a palavra não significa dedo, mas está no dicionário. Então, você pensa: Ah, deve significar dedo.

Mas esse é um bom exemplo no Antigo Testamento. Você acha que isso acontece muito em hebraico, onde há mais dúvidas sobre quais palavras significam que preconceitos ou interpretações pessoais são mais refletidos nos dicionários? Oh,

inquestionavelmente, unquestionavelmente, isso interpreta isso. Não posso lhe dar mais dele, mas estou ciente disso, de que isso ocorre.

Portanto, os dicionários são interpretativos em algum nível. Em algum nível. Sim.

É por isso que você está sempre interessado nos dados em si. Eu mesmo dependo mais de uma concordância. Assim, por exemplo, quando escrevi o comentário sobre Provérbios, procurei cada palavra, cada uso dela, e só então a defini.

Então, eu pude realmente provar e sentir a palavra e saber, tive meu próprio sentimento pela palavra. Sim. Acho que em geral eles tentam ser objetivos, mas acho que neste caso, bem, acho que para dirigir, ele provavelmente sente que a palavra não tem outro significado além de pit.

Acho que provavelmente foi o que ele pensou. Mas vou voltar a isso porque agora que me tornei, alguém me disse: ouvi dizer que você é um especialista no Antigo Testamento. Eu disse, não sei se diria isso, mas pelo menos sou pago por isso.

Então agora sou pago por isso. Acho que poderia desafiar um pouco, o que espero fazer. Jim, o professor Houston continua mostrando como isso impactou ainda mais os estudos evangélicos sem ler esta citação.

Mas isso realmente tira o poder do Novo Testamento, mesmo nos comentários evangélicos. Agora, no Novo RSV ou no Antigo RSV e no Novo RSV, traduz esse shachat por pit. E claro, eu frequentava naquela época, vários anos atrás, frequentava uma igreja presbiteriana nos EUA e eles usavam o Novo RSV.

E então a pregadora era uma comunicadora muito capaz. Ela chegou a isso, ela estava cantando esse salmo. Ela simplesmente pulou esse versículo porque não acho que ela soubesse o que fazer com esse novo RSV.

Ela não sabia o que fazer com o poço. Então ela se concentrou nesse relacionamento com Deus. Mas, francamente, pensei que isso enfraqueceu muito todo o seu sermão.

Tudo bem. Então, vamos dar uma olhada no salmo e eventualmente descobriremos como entendemos a palavra shachat? Isso significa poço ou significa corrupção? Uma das primeiras coisas que você faz, claro, é procurar a forma e, de modo geral, é poesia. Sabemos que será cheio de figuras de linguagem.

Não deve ser interpretado literalmente. Então, temos Davi com um copo, muita porção, limites e assim por diante. Está cheio de figuras de linguagem.

Poderia ser classificado. Acho que é um salmo de petição porque é dirigido a Deus. Ele diz que deveríamos ter a tradução diante de nós aqui, mantenha-me seguro, El.

É endereçado a El ou Deus. Começa imediatamente com uma petição, que pede a Deus que o mantenha seguro. Curiosamente, a maioria dos salmos de petição pede para ser salvo ou entregue.

Ele não está pedindo para ser libertado da morte. Ele está pedindo para estar seguro na morte. Curiosamente, há confiança no versículo dois, eu digo, eu sou, você é o Senhor.

Não tenho nada de bom além de você. Em outras palavras, tenho total confiança em você. Não tenho outra fonte de bem além de você.

Depois há louvor no versículo sete. Ele diz que abençoarei quem me aconselha.abençoar significa que reconheço que você é a fonte de todo o meu bem.

Ao reconhecer que ele abençoa o coração de Deus e enriquece a experiência de Deus em seu relacionamento com o salmista. Mas não é apenas um salmo de petição, pois há apenas um versículo de petição. Muitas vezes é classificado como uma canção de confiança porque digo que, além do versículo um, a confiança e o louvor do salmo dominam o salmo.

É quase tudo confiança e elogios. Então é porque é quase como o Salmo 139. Sim, é um salmo de petição bem no final, mas você tinha três estrofes inteiras de confiança.

Então às vezes é classificado como um salmo de confiança. Mas quarto, trazemos agora a interpretação escatológica ou messiânica de que é uma referência a Cristo e uma profecia. Portanto, podemos classificá-lo como um salmo de petição.

Poderíamos classificá-lo como um cântico de confiança e louvor, e classificamo-lo como um salmo messiânico. Acho que todas essas classificações são legítimas. Passamos então à crítica retórica e a crítica retórica mostra a lógica de um salmo, entre outras coisas.

Aqui temos o esboço do salmo. Começa imediatamente com esta petição introdutória por segurança, não por salvação. Então caímos nessa confiança com louvor.

Esta seção do salmo, a maior parte do salmo, tem duas estrofes. Em primeiro lugar, existe a confissão de confiança antes da morte. Isso está nos versículos dois a oito.

E em segundo lugar, há a entrega do seu cadáver a Deus nos versículos nove a 11, como eu leria o salmo. Veja, em primeiro lugar, depois a sua confissão de confiança antes da morte, ele confessa a sua lealdade à comunidade da aliança. E, claro, a sua lealdade à comunidade da aliança pressupõe a sua lealdade a Deus.

Dividi isso na confissão de lealdade e confiança à comunidade da aliança nos versículos dois a quatro, e na causa da confiança e lealdade nos versículos cinco, seis, sete e oito. Olhando para a confissão de lealdade à comunidade da aliança, começa com sua lealdade exclusiva ao Eu Sou. Esse é o versículo dois.

Ele diz que não tenho nada de bom além de você. E então sua única lealdade ao povo de Deus. No versículo três, ele se deleita no povo de Deus.

E no versículo quatro, ele se recusa a juntar-se aos apóstatas. Então, você tem o negativo positivo e o negativo. Sua causa de confiança e lealdade nos versículos cinco a oito é dupla.

Em primeiro lugar, a sua herança vem de Eu Sou. Na verdade, o próprio Eu Sou é sua herança. Ele é como os levitas que não herdaram nenhuma terra, mas herdaram Eu Sou.

Mas nesse contexto, ele também tem uma herança de posse. Além disso, ele tem motivos para confiança e lealdade, não apenas por causa de sua herança do Eu Sou, mas por causa da instrução do Eu Sou. Ele louva a Deus por sua instrução e louva a Deus por sua presença e proteção.

Com isso ele entrega o cadáver a Deus, sua confiança na presença de Deus na morte e sua confiança na presença de Deus após a morte e para sempre é onde ele termina. Sua confiança na presença de Deus na morte, ele está emocionalmente cheio de alegria ao enfrentar a morte, pois seu corpo está seguro. Seu corpo estará seguro com referência à sepultura no versículo 10.

Este é um salmo excelente para alguém que está morrendo e deseja dar conforto e esperança. Não consigo pensar em um salmo melhor para que ele vá ao túmulo com alegria, confiante em seu relacionamento com Deus. Vou pular a simetria e o outro material.

A própria mensagem no final da página 318, a mensagem é que o rei escolhido, ou seja, Davi, e cumprido em seu filho, o Cristo, pede a El ou Deus para manter seu cadáver seguro dentro e além da sepultura. Ele está confiante de que Deus protegerá seu corpo para desfrutá-lo para sempre, porque Deus elegeu seu rei para ter o próprio Deus como sua herança, para instruí-lo e para estar à sua direita. Curiosamente, não há nenhum pós-escrito entregue ao músico principal.

Nem o Salmo 22 nem o Salmo 110, talvez porque sejam exclusivamente proféticos e messiânicos. Tudo bem, entrando em mais detalhes, mantenha a tradução à sua frente. O gênero é um miktam.

Esta palavra ocorre seis vezes e em todas elas é usada nos salmos de petição que celebram a salvação dos justos. Mas isso ocorre com muitos, muitos salmos. Então, certamente não pode significar isso, quero dizer, poderia, mas por que esses seis e não todos os outros que estão dizendo algo semelhante a isso?

Então, acho que significa uma inscrição, alguma forma de escrita. É importante que seja de David porque como David também é carismático, Salmo 18, o Espírito fala por David e a palavra de Deus está na sua boca. Você pode ver isso no Salmo 18.

É uma citação de 2 Samuel 22. Observe como Davi começa. É de Davi, o servo do Senhor.

Ele cantou ao Senhor as palavras deste cântico quando o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos, das mãos de Saul. Ele disse eu te amo, Senhor, minha força. O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador.

Meu Deus é minha rocha em quem me refugio, meu escudo e a força da minha salvação. Achei que mencionava sua inspiração aqui. Vejamos o que diz a passagem de 2 Samuel.

2 Samuel 22. Vamos ver. Eu acho que não.

Eu cometi um erro. Achei que estava lá, mas não estou encontrando. Vou ter que procurar isso em outro lugar.

Não está no Salmo 18 ou no sinóptico 2 Samuel 22. Então esse é o meu erro. Vou tentar descobrir de onde vem.

Como eu disse, sua petição é que Deus me mantenha seguro. E aí está o shamarini em hebraico. Guardar a palavra significa exercer muito cuidado com alguém ou alguma coisa.

Presume-se que ele está em grave perigo. Ele está pedindo a Deus que o mantenha com extremo cuidado, que cuide dele. Acho que o grave perigo é a própria morte.

Na verdade, ele vai morrer e está pedindo a Deus que se guarde. Ele se dirige a Deus com o nome de El e isso se refere a Deus em toda a sua transcendência. Esta é a quintessência da transcendência divina de que ele é todo-poderoso e está acima de toda a sua criação.

Então, ele está olhando para aquele que é o autor da própria vida e de toda a criação, incluindo seu corpo, para mantê-lo seguro. Ele está pedindo a Deus que faça isso porque ele diz que mantém um relacionamento de aliança. Eu me refugio em você.

E então, gosto do que Weiser diz aqui, esta é uma vida constante. A vida constante de oração é a forma natural pela qual a fé se manifesta na vida. Então, eu vivo minha vida.

Eu me refugio em você. E aqui, num caso particular, enquanto enfrento a morte e a sepultura, estou me refugiando em ti, Deus Todo-Poderoso. Agora vem a confissão de confiança.

Esta é a confissão de confiança antes da morte. Temos a confissão de sua lealdade à comunidade da aliança. E começa com a lealdade exclusiva ao Eu Sou.

Digo, presumo, portanto, ele está falando com Eu Sou. Mas quando ele diz, eu digo Eu Sou, parece-me que isso implicaria que havia uma congregação que estava ouvindo sua oração e profecia. Eu digo para eu sou.

E eu digo ao Eu Sou, você é o Senhor. E este é o Adonai, o que significa que você é o mestre de tudo. E eu sou seu escravo.

Sou totalmente dependente de você. E ele continua dizendo: não tenho nada de bom além de você. Quer dizer, você é minha única confiança.

Não estou confiando em mais nada. Não tenho nada de bom além de você. E ele reconhece que todo dom bom e perfeito vem do Deus acima.

Ele não é apenas leal a Deus e não tem nenhum bem fora de Deus, mas é leal ao povo de Deus. Os santos são seu único prazer. Ele se refere aos santos como os Santos.

Estes são aqueles que aceitam o perdão de Deus. Eles dependem de Deus. Eles dependem de seu poder.

Eles dependem de sua capacitação que os separa para Deus. Então, eles são separados para Deus pela sua fé e pelas suas vidas. Acho que ele acrescenta a terra para identificar que essa seria a terra prometida, eu acho.

Mas se ele tivesse apenas os Santos, isso poderia significar os anjos. Acho que ao adicionar os Santos na terra, ele está excluindo qualquer ambiguidade aqui. Ele é capaz de dizer que são as pessoas da terra prometida com quem ele se associa.

Muito enfaticamente, eles são os nobres. O nobre aqui significa respeitado pela excelência e pelo poder. Eles vivem pela verdadeira força.

Retiro isso do Cântico de Ana em 1 Samuel 2, onde ela fala de Deus como a verdadeira força sobre a força humana com sua falsa força. Portanto, eles têm poder e força porque dependem da verdadeira força do próprio Deus. E eles são todos minha delícia.

Ou seja, qualquer prazer fora da congregação sagrada contaminaria esse relacionamento. Acho que ele tem em mente mais outras pessoas, de modo que se você se deleitar com aqueles que não são santos, isso poderá comprometer o seu deleite. Isso pode contaminar seu prazer nos santos de Deus.

Não é contaminante, em outras palavras, é puro. É muito parecido com quem pode subir à casa do Senhor. Diz que o sétimo mandamento é que eles consideram desprezíveis aqueles que são vis, mas honram aqueles que temem ao Senhor.

Portanto, devemos amar o povo de Deus e devemos deleitar-nos com o povo de Deus e chorar quando eles erram. Ele se recusa a adorar com apóstatas. Suas dores aumentarão.

Em outras palavras, eles estão no caminho de uma morte dolorosa. Suas dores são cada vez maiores, apontando-os para a morte. Eles estão olhando para outro Deus, isto é, para alguém que lhes dê significado e segurança.

Ele não entrará no culto deles, nas formas externas de adoração. Ele não derramará suas libações de sangue. Ou seja, ele não participará daquele culto.

Ele é totalmente separado para o culto mosaico e davídico. Ele nem sequer colocava seus nomes nos lábios para permanecer puro. Sua causa de confiança, ele fica tranquilo na crise porque o Deus sublime é sua posse.

Este Deus concede a ele todo o bem que ele possui. Novamente, como Weiser, se o homem voltar seus pensamentos para o governo providencial de Deus e encarar esse governo providencial com gratidão e alegria, ele será ensinado a discernir benefícios imateriais, a prova visível da benevolência de seu Deus. Então, se você vê tudo como vindo de Deus e de sua providência, e se alegra com isso com gratidão e alegria, então você discernirá que todo o seu bem vem do Senhor porque Deus está sobre tudo e você celebrará a Deus.

Ele diz, minha herança vem do Senhor. E ele diz, a porção distribuída, minha porção distribuída que está usando a linguagem, eu acho, de quando eles distribuíram a terra e usaram pedras de limite para que quando Israel entrasse na terra, eles dividissem a terra entre as tribos. E por assim dizer, bem, ao lançar a sorte, cada tribo recebia sua porção sob o sumo sacerdote, que provavelmente usou a urna e o polegar e dividiu as terras.

Então cada família ficou com sua porção de terra. Então ele diz, mas eu sou é a minha parte. Então, ele é como os levitas.

Em outras palavras, minha verdadeira porção é o próprio Deus. Como eu disse no Salmo 73, se você tem todos os bens deste mundo e tem uma mão e Deus na outra, vou pegar Deus porque ele tem tudo e é bom. Ele fala de Deus como meu cálice.

Esta é a metáfora do soberano entregando ao rei uma taça para beber. Então Deus determina sua porção. Deus é a sua porção e Deus determina tudo o que ele tem e Deus determina o seu destino.

Então, tudo é que ele entenda a sua total lealdade a Deus e a sua herança vem do Eu Sou. Diz, Agostinho, deixe que outros escolham para si porções terrenas e temporais para desfrutar. A porção dos santos no Senhor é eterna.

Deixe os outros beberem de prazeres mortais. A porção do meu cálice é o Senhor. E então, quando ele diz, você segura firme, ele quer dizer com isso, acho que você decide meu destino.

Ele não apenas herda o Senhor, mas também herda tudo o que o próprio criador possui e toda a bondade, as linhas de fronteira ou as linhas de medição que medem sua porção caíram sobre ele. Isso é lançar sortes em lugares agradáveis. Ele não apenas tem uma herança do Eu Sou, ele também recebe a instrução do Eu Sou e elogia o Eu Sou pela sua instrução.

Quando ele diz, abençoarei o Senhor, significa que declararei ao Eu Sou que ele é a fonte de todo o seu poder benéfico, fonte de poder benéfico que ele concede benevolentemente àquele que o elogia como tal. Ele o aconselha. Ele o instrui como viver.

E mesmo à noite, ele o instrui. Presumo que à noite não há distração e ele não está no palco da vida e agindo hipocritamente, como vimos no Salmo 4. E a consciência dele provavelmente é os rins, provavelmente, eles estão associados às emoções, como você pode ver. Acho que ele provavelmente está se referindo à sua consciência, a maneira como ele se sente sobre o que é certo e o que é errado o instrui à noite.

Ele fica de olho no Eu Sou e Deus o protege. Eu digo que sou sempre, e ele fica de olho nele. E como ele fica de olho nele? Eu pensaria, portanto, que Deus se revela de duas maneiras, nomeadamente através das Escrituras e através da consciência.

Ele está à sua direita, o lugar de segurança. E ele diz que não serei derrubado. Agora, gosto da ilustração de Barnhouse quando sua esposa morreu e eles enterraram o corpo.

Ele estava voltando do enterro e do cemitério, e estava voltando para a Filadélfia. O sol estava no leste brilhando no para-brisa. Um grande caminhão ou van ficou entre o sol e o carro deles.

Ele estava com seus três filhos, eu acho, no banco de trás. Barnhouse disse aos seus filhos: foi isso que aconteceu conosco hoje. Fomos atingidos pela sombra, mas não fomos atingidos pelo caminhão.

Somos atingidos pela sombra da morte, mas não somos atingidos pela morte eterna. Somos atingidos pela sombra, mas não pelo caminhão em si. Acho que é uma bela ilustração da experiência do cristão.

Posso fazer uma pergunta no versículo três? Claro. Quanto aos santos da terra, são eles os excelentes em quem está todo o meu prazer. Estamos falando sobre isso.

Quero dizer, a aplicação fácil são questões como, é tão fácil para nós termos prazer em tantas outras coisas, casas, posses, fama, fortuna, essas coisas. E certamente afeta o nosso relacionamento com o Senhor, porque todo o nosso prazer não está Nele. Mas eu estava me perguntando, mais ou menos, onde está o nível prático? Quero dizer, nos deleitamos com os amigos, nos deleitamos com os vizinhos que não são cristãos com quem queremos construir relacionamentos com testemunho.

Quero dizer, isso é absoluto em quem está todo o meu deleite. É realmente isso que devemos fazer? Sim, acho que ele é realmente contrastante. Mais tarde, ele fala sobre bens materiais, a linha divisória que vem de Deus.

E para que portanto ele encontre em Deus o seu bem total, mas Deus lhe dá o bem. Ele vê Deus como a fonte de todo o seu bem. Mas aqui, acho que ele está falando sobre sua lealdade na vida e sua lealdade é para com os santos e ele repudia o apóstata.

Então, acho que é todo o seu deleite em contraste com qualquer lealdade àqueles que são leais a uma religião diferente. Isso é o que eu acho que é a referência a isso. Então acho que é nas relações religiosas que ele não tem prazer na adoração falsa.

Todas as suas delícias são aquelas que mantêm aliança com Deus. OK. Obrigado.

Isso ajuda? Quero dizer, às vezes parece que nas Escrituras você pode ler e é superabsoluto. Então, quando você tenta comparar isso com a vida real. Eu acho que é verdade.

Acho isso especialmente nos Salmos. Mas, novamente, veja, acho que neste caso também, você tem isso como uma referência a Jesus, em última análise. Todo o seu

deleite estava na comunidade da aliança, mas Deus amou o mundo de tal maneira que, dessa forma, entregou seu filho para morrer.

Mas não agrada o mundo. Não é o seu prazer no mundo. Então acho que Jesus não encontrou prazer, ele amou o pecador e conquistou o pecador, mas não se deleitou com o pecado.

Ele diria ao adúltero: não peque mais. Então, acho que ele não tinha nenhum prazer no pecado. Então, acho que é bom investigar isso.

Sim. Mas questões de lealdade são fáceis de aplicar. Quero dizer, isso é, você sabe, a menos que você odeie sua mãe e seu pai, você não é digno de mim.

Ele não está dizendo para odiá-los, mas está dizendo que exige lealdade primária. Nesse caso se houver tensão, é preciso rejeitar o outro. Sim.

Tudo bem. Chegamos à página 322. E agora temos a entrega do cadáver a Deus.

Ele está confiante na presença de Deus na morte e suas emoções são alegres porque seu corpo está seguro. Ele diz, portanto, que é por causa de sua confiança no Eu Sou na vida e de seu relacionamento com Deus, de sua experiência com Deus, que ele está confiante na proteção de Deus na morte. Ele fala sobre seu coração e seu fígado.

Eu realmente acho que ele está se referindo a todo o seu estado emocional. No texto ugarítico, somos informados sobre a alegria de Anat em uma carnificina neste mito em particular, seu fígado incha de tanto rir. Seu coração se enche de alegria.

O fígado de Anat exalta. Então, eu acho que isso realmente se refere a todo o seu estado emocional, pois enquanto ele pensa através de sua confiança de que Deus é sua herança, Deus mantém seu destino. Tudo de bom que ele tem vem de Deus.

Ele vê tudo na providência de Deus e naquela vida de confiança, fé e relacionamento, agora que estou enfrentando a morte, ainda estou com você. E ele está cheio de alegria porque conhece o seu Deus. É alegria e alegria pela sua fé, pela sua certeza de que Deus não entregará o seu corpo à sepultura para ter a última palavra.

Além disso, e com alegria, até mesmo seu corpo carnal, ao confrontar a morte, permanece seguro. A razão é porque Deus não o entregará e o deixará no Seol, o reino dos mortos. Ele não permitiu sua devoção, ou seja, mostrou-se totalmente devotado ao Senhor e à sua comunidade.

Então ele é o devotado. Ele não buscará a corrupção. Aqui chegamos à palavra crucial, que é a palavra shachat.

Ao tentar pensar sobre isso, tive antes de tudo que decidir se estávamos ou não lidando com um homônimo. Isto é, se shachat é derivado da raiz shuach. O shuach significa descer.

E então se você adicionar um T e transformá-lo em um substantivo feminino, isso significaria o poço, o local de descida. Então, se for derivado de shuach, então o T no final da palavra é um sufixo feminino. Chamamos isso de feminino porque quando você está lidando com animais, isso distinguiria o gênero feminino em distinção ao gênero masculino.

Isso é uma simplificação exagerada, mas basicamente, com animações, você poderia falar sobre o gênero feminino. Mas o hebraico usa essa forma, não apenas para animações, mas para abstrações, para inanimados, como pit, por exemplo, um inanimado. É usado, por exemplo, o feminino para uma abstração como a sabedoria.

Então, essa desinência, essa forma, o que chamamos de feminino animado, essa forma é usada com inanimados e abstrações e ainda chamamos de gênero feminino. OK. Então, ninguém questiona que existe uma raiz shachat, que da forma feminina de shuach o shachat, uma forma feminina significa poço e é da raiz shuach.

Todos concordam que é uma possibilidade. A questão é: existe um shachat raiz? Nesse caso, o T faz parte da própria raiz. É uma raiz trilateral.

É a terceira letra da própria raiz. Nesse caso, é masculino. Então, agora como você pode demonstrar que ocorre um substantivo masculino? Eu acho que você consegue.

Estou sugerindo e argumentando que você pode fazer isso através da poesia. Na poesia, uma vez que todos os substantivos em hebraico estão na inflexão masculina ou na inflexão feminina, quando você personifica um inanimado ou uma abstração, e você o transforma em uma pessoa como a sabedoria da mulher, então você deve personificar de acordo com o gênero do substantivo. Então, portanto, se for uma forma feminina, mesmo que seja algo como uma abstração, como sabedoria, e então você a personifica, ela se torna sabedoria feminina, sabedoria feminina.

Você não pode pegar um substantivo feminino e personificá-lo como um substantivo masculino na poesia hebraica ou em qualquer poesia. Agora, se for um substantivo masculino, você deve personificá-lo no masculino. Isto é exatamente o que acontece em Jó capítulo 17, versículo 14.

Aqui está o trabalho. Se eu disser ao shachat, você é meu pai, e ao verme rimah, isso é feminino, minha mãe e minha irmã. Lá ele está claramente usando shachat como masculino porque ele o personifica como meu pai.

O substantivo feminino na forma absoluta é rimah, mas nas outras formas torna-se um T. Essas são minha mãe e minha irmã. Então, estabeleci agora que existe um substantivo masculino que o BDB não me deu nem reconheceu como possibilidade. A questão então é: qual homônimo é uma visão? E aqui tenho que olhar para os verbos que o acompanham.

Descobri que com o verbo pit quase sempre é um verbo de movimento descer, descer. Então, você tem que descer, entrar, descer. Denota um lugar, não um estado.

Mas refere-se ao masculino e à situação. Então você usa um verbo como ver, que significa experimentar. Então, ele não usa um verbo de movimento aqui.

Você não vai me permitir experimentar. Você não me permitirá ver corrupção. Portanto, nos vários lugares do Antigo Testamento onde o shachat ocorre e a Septuaginta o interpreta como corrupção, a Septuaginta acertou e o BDB errou.

É o meu argumento. Eu acho que é um forte argumento de que isso significa, de fato, corrupção. Portanto, minha conclusão é que a Septuaginta e as outras versões antigas, incluindo a NVI e a ESV, acertaram.

Nem DBDB, nem Halot, nem a publicação judaica, nem a Nova Bíblia Americana, nem a nova RSV. Então, portanto, eu diria que é uma profecia verdadeira que Cristo ressuscitaria no terceiro dia porque ele não veria a corrupção. Então, ele está confiante em Deus e em sua presença após a morte.

Isso é uma continuação. Sua recompensa é a continuação. Eu traço aqui o contraste entre motivação extrínseca e motivação intrínseca.

Então, eu digo, um pai pode recompensar um filho por praticar escalas em um piano com uma casquinha de sorvete, mas a recompensa não está relacionada ao investimento. É motivação extrínseca. A recompensa de Deus, porém, consome o investimento.

A criança que pratica hoje pode antecipar que tocará uma bela música amanhã. Assim, a alegria da comunhão com Deus neste mundo será recompensada com a recompensa da alegria transbordante quando o virmos face a face após a morte. Lágrimas de alegria fluirão como um rio.

Então, esta é uma continuação da prática nesta vida e recompensada por poder tocar lindas músicas na sua maturidade. Então, isso não é apenas uma quantidade de vida, mas quando diz vida, significa não apenas uma quantidade de vida eterna, mas é uma qualidade de vida de participação na vida verdadeira. A verdadeira vida é o próprio Deus.

É uma vida abundante em comunhão com Deus e quantitativamente é eterna. Esta é a vida, de fato. Esta é a nossa esperança.

Então, orei para que acrescentássemos substância à nossa fé, ardor ao nosso vigor e confiança na nossa confissão, e que estivéssemos comprometidos com a fidelidade mesmo quando formos testados pela morte.

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 25, Salmos Messiânicos, Salmo 16, parte 2.